

Mais onze urnas foram apuradas

Na primeira Junta, o juiz Toscana Espinola anulou a 56.ª Secção da 14.ª Zona Eleitoral

Mais onze urnas foram apuradas e conferidas ontem, no Palácio Tiradentes, pela quinta Junta Apuradora que funciona sob a presidência do juiz do Tribunal Regional do Distrito Federal, Dr. Toscana Espinola, foi anulada a 56.ª Secção da 14.ª Zona, em virtude de terem sido encontradas três sobrecartas a mais.

Foi o seguinte o resultado das onze urnas verificadas ontem, para o Distrito Federal:

Para Presidente da República:
Eduardo Gomes .. 1.227
Eurico Dutra .. 1.531
Yeddo Fiúza .. 949

Para Senadores Federais:
Luiz Carlos Prestes .. 1.231
Abel Chermont .. 1.154
Hamilton Nogueira .. 1.017

Para Deputados Federais:
Legenda:
P. C. B. .. 752
P. T. B. .. 994
U. D. N. .. 693
P. B. D. .. 1.022

Restam ainda 20 urnas para serem apuradas.

Hector Collet ..	9.068
Bastos Tavares ..	8.208
Acurelo Torres ..	7.915
Bridiga Tinoço ..	7.854
Miguel Couto Filho ..	6.686
U. D. N.:	
Prado Kelly ..	12.823
Romão Junior ..	9.835
José Leonil ..	8.074
Soares Filho ..	8.014
P. C. B.:	
Claudio Silva ..	11.284
Alcides Savença ..	6.451
Cordeiro Oest ..	5.379
P. T. B.:	
Getulio Vargas ..	20.744
Abelardo Matta ..	2.161
Legenda:	
P. B. D. ..	143.747
U. D. N. ..	92.157
P. C. B. ..	38.339
P. T. B. ..	31.917

Continua a falta de pão em Niteroi

Varias panificações não atenderam, ontem, a freguesia

Apesar dos comentários feitos pela imprensa, desta e da vizinha capital, acerca da falta de pão, em Niteroi o governo fluminense, pelo que se observa, ainda não tomou as providências necessárias, no sentido de solucionar este importante problema.

Os moageiros, ao que tudo leva a crer, pretendem majorar o preço da farinha, sendo que, para vencer a concorrência dos proprietários de padarias, que não podem aumentar o preço do pão, estão retendo o produto, não atendendo aos pedidos feitos pelo comércio e pela população.

Se as autoridades competentes não agirem com energia dentro de mais alguns dias, a população de Niteroi não terá pão para o café, conforme vem acontecendo nos bairros mais afastados da cidade.



Em comemoração a Pastagem do 48.º aniversário de Luiz Carlos Prestes, líder do povo brasileiro, o Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil em Niteroi realizou em sua sede uma expressão solenidade com a presença de todos os cidadãos daquela cidade. A sessão solene foi presidida pelo político do referido Comitê, Lourival Costa, que contou a tomarem parte na mesa os dirigentes João Ribeiro, Claudino José da Silva, e outros, tendo falado sobre a personalidade de Luiz Carlos Prestes o secretário da célula Nina Araújo, que "ocedeu à inauguração do retrato do Comrade Luiz Carlos Prestes, o secretário de divulgação do Comitê Municipal de Niteroi Henrique Cruz. Lourival Costa fez um trabalho sobre Prestes, após o qual foram ainda Claudio José da Silva e Jean Ribes. Todos os discursos foram calorosamente aplaudidos por todos os presentes. Finalizando a festa, todos fizeram um animado baile, com leitões, prendas e distribuição de doces. O clichê acima fixa aspectos daquela solenidade.

FESTEJADO EM NITEROI O ANIVERSARIO DE PRESTES

Presentes à festa comemorativa de seu 48.º aniversário natalício, realizada na sede do Comitê Municipal de Niteroi, do Partido Comunista, foi dirigido ao dirigente máximo do P. C. B. o seguinte telegrama de felicitação, o qual recebeu varias assinaturas de comunistas e simpatizantes que participaram da solenidade:

"Presentes à festa comemorativa de seu 48.º aniversário natalício, realizada na sede do Comitê Municipal de Niteroi, do Partido Comunista, foi dirigido ao dirigente máximo do P. C. B. o seguinte telegrama de felicitação, o qual recebeu varias assinaturas de comunistas e simpatizantes que participaram da solenidade:

— Saudações democráticas — (s.a.) Constantino Giovanni, Armando Duval, Daniel Luz, Reginaldo Pires, Daniel Pires, Jaime Romelino, Walter Siqueira, Ramiro Cruz, Paulo Fortes, José R. de Souza, Zalmio Moreira, Flavio Tavares, Alvaro Lopes, Daniel Gonzaga, Oswaldo Mattos, José Moreira, Luis Guilherme, João Torres, Wilson Damasceno, Simão da Costa, Rolando Monteiro, Pedro Torres, M. Augusto de Souza, José da Costa, Bernardo Rêr, Waldemar Oliveira, William Marques, Habirio Maurer, Antonio Filho, Mauro Firme, Eduardo Costa, Amaury Dantas, Amalio Tanoco, A. Carlos Gonçalves, Manoel de Souza, Daniel Queiroz, Maria Regina Mendonça, Nilce Pires, Eloy Moraes, Luiz Pimentel, Joaquim Rubio, Francisco Reis, Nair Hander, Anisio Queiroz, Americo Pereira, Alcebades

Festa de confraternização dos servidores públicos

Será realizada, amanhã, no Campo de Santana

O Movimento Unificado dos Servidores Públicos, comemorando o "Ano da Vitória", realizará amanhã, domingo, dia 6, às 14 horas, no Campo de Santana, uma festa de confraternização da classe. Uma banda de músicos distribuirá nos festejos, cujo programa ficou assim organizado: às 15 horas, Hino à Vitória, discurso do presidente do M.U.S.P., seguida de um jantar com música que se iniciará às 19 horas e a Vitória dos Aliados, por um representante do M.U.S.P.; o Papel de Infância das nossas futuras gerações, pelo M.U.S.P.; a Confraternização dos Servidores Públicos, por um representante do M.U.S.P.; Data Festiva para os "Jus da Juventude", por um representante da A. S. C. B.

As sociedades de distribuição de brinquedos às crianças, filiais dos servidores públicos, que deverão estar munidas dos respectivos cartões que o M.U.S.P. distribuirá no dia da festa, no local, e número de carte, teatro, circo, cinema e outras diversões.

DR. MOISÉS FISCH
Vias gratuitas, Hospício de São Paulo, Rua da Bahia, 111, São Paulo, SP. — 22-1549 — 12 de 17 horas.

Pela proclamação da República Jugoslava

Podem-nos a publicação do seguinte comunicado organizado do Festival comunica aos colegas e amigos da Jugoslavia em geral, que no dia 12 do corrente, às 20 horas, no Salão Ginástico, sito à rua Couto de Magalhães, n.º 252, será realizada a grande festa de proclamação da República Jugoslava. Haverá variedade parte artística, seguida de animado baile alagrado por magnífico jazz.

Admitem a esta Festa todas as sociedades de classes de São Paulo, através da União Geral dos Trabalhadores do Brasil, que a todas congrega.

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Convocações

CELULA LEITE GAMA — Todos os aderentes, hoje, às 20 horas, à rua Guandu, 68, Apt. 201.

C. D. LEOPOLDINA — Todas as camaradas das células ligadas a este Distrito, hoje, às 20 horas, no local do costume.

CELULA ENG. DE DENTHO (MAHO COUTO) — Todos os aderentes, hoje, às 20 horas, no local do costume.

CELULA PEDRO FERREIRO — Todos os aderentes, hoje, às 16 horas, no local de costume, para reunião importante.

CELULA 7 DE NOVEMBRO — Todos os aderentes, dia 6, domingo, às 15 horas, à rua Santa Alexandrina, 487.

C. D. ROCHA MIRANDA — Todos os secretários do Distrito, secretários Políticos e de Organização e Finanças de todas as células ligadas a este Distrito, quarta-feira, às 20 horas, no local do costume.

CELULA ESTALINHADO — Convocamos os camaradas para a sessão de hoje, às 20 horas, à rua Conde de Lacerda, 27, para eleição do Secretário.

C. D. CENTRO-SUL — Todos os secretários de Divisão, Organização e Finanças das células ligadas a este Distrito, quarta-feira, dia 6, às 17.30 horas, à rua Benjamin Constant, 119.

C. D. ZONA PORTUARIA — Convida todos os camaradas que levaram listas por ocasião do Natal da Criança do meio do Povo, para irem prestar contas com urgência, na sede deste Distrito, depois das 16 horas, diariamente, devendo procurar o camarada Mário Bonfatti. Outros camaradas, secretários de todas as células ligadas a este Comitê, no Distrito de Moagem, São Geraldo, 38, às 19 horas, dia 6, domingo.

CELULA STALINHADO — Convocamos os camaradas para a sessão de hoje, às 20 horas, à rua Conde de Lacerda, 27, para eleição do Secretário.

C. D. CENTRO-SUL — Os camaradas que levaram listas devem prestar contas à medida que os mesmos forem vencedores, à rua Benjamin Constant, 119.

Comitê Municipal de Niteroi

Convoco os companheiros pertencentes à Célula "Pedro Ernesto", para comparecer, hoje, dia 5, às 15 horas, a fim de tomarem parte na reunião;

Convoco os camaradas estruturados na Célula "Olga Prestes", para comparecer a reunião de hoje, dia 5, às 20 horas, na sede do Partido.

(a) Lourival Costa, Secretário.

Aviso aos amigos da "Tribuna Popular"

A Comissão de Ajuda à TRIBUNA POPULAR pede aos amigos e admiradores da TRIBUNA que tenham listas de contribuições com o prazo exposto o obsequio de devolvê-las com a possível brevidade.

Pela Comissão de Ajuda à TRIBUNA POPULAR — AGILDO BARATA.
Horário — 9 às 11.30 e 13.30 às 18 horas.

CONDENADO A VARIOS ANOS DE PRISÃO UM JORNALISTA URUGUAIO

O "Diário Popular", valente órgão defensor da democracia, que se edita em Montevideu, desde muito tempo vem com o desassombro que lhe é peculiar, desenvolvendo uma tenaz campanha contra os elementos quintacolumnistas que estão atuando no seio do governo da República uruguaia, como, de resto, ainda atuam no seio do governo de muitos países deste continente.

Valendo-se de uma Lei de Imprensa, que aquele órgão classificou de fascista, elementos oficiais que se julgaram atingidos por esta sanadora campanha, resolveram processar o redator responsável do "Diário Popular",

Rodney Arismendi, redator do "Diário Popular" de Montevideu, é vítima duma Lei de Imprensa fascista

o jornalista uruguaio Rodney Arismendi, que ainda atuava no seio do governo da República uruguaia, como, de resto, ainda atuam no seio do governo de muitos países deste continente.

Valendo-se de uma Lei de Imprensa, que aquele órgão classificou de fascista, elementos oficiais que se julgaram atingidos por esta sanadora campanha, resolveram processar o redator responsável do "Diário Popular",

AS DIVIDAS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Baixado decreto regulando a cobrança na Caixa de Empréstimos

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu regular a cobrança das dívidas de empréstimos contraídos na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura por servidores municipais.

Esse decreto determina que, quando o funcionário for exonerado, excluído ou demitido, vindo a ocupar de futuro, função em repartição pública federal, estadual, municipal ou em entidades autárquicas, parastatais ou de economia mista, sem que haja liquidado o empréstimo contratado, deverá a Caixa Reguladora de Empréstimos promover junto à repartição ou entidade respectiva, a cobrança da dívida pendente, pleiteando o desconto em folha de vencimentos em prestações, até a liquidação final da dívida. Quando esse desconto for recusado, a Caixa promoverá a cobrança judicial, correndo o fôlo pelos cartórios dos 2.ºs ofícios das Varas da Fazenda Pública. Os advogados do Departamento do Contencioso da Prefeitura assistirão a Caixa Reguladora nessas cobranças judiciais.

Constitue verdadeiro absurdo o artigo 48...

transpõe todos os obstáculos, marcha para a sua liberdade. Esses elementos evidentemente, procuravam torpedear a Democracia em seu nascedouro.

A MAIOR "CHANTAGE"
A grande "chantage", entretanto, talvez a maior de todas, foi a introdução do art. 48 da Lei Eleitoral vigente. Basta que se diga, que no anteprojeto da Lei, publicada no "Diário Oficial" de 30 de abril de 1945 para receber sugestões de todos os interessados, inclusive dos partidos políticos e das varias correntes de opinião pública, não constava tal dispositivo.

De forma soturna, sutil, com precauções de lebre, foi praticada esta obra prima do absurdo, que visa aniquilar, o democrático princípio da representação proporcional.

Quer dizer, que o dispositivo do art. 48, vem atingir o princípio da representação proporcional, perguntamos?

— Não tenha dúvida alguma, responder-nos o sr. Helio Walcezer. Alem de mistificar por completo aquele princípio hoje universalmente aplicado em todas as democracias, no caso especialista do Brasil, o absurdo é tão grande, que chega a atentar contra a própria letra da carta constitucional de 1937.

Continua o sr. Helio Walcezer: — Julgo inconstitucional o art. 48 da Lei Eleitoral. E na hipótese em foco aplica-se com absoluta justiça aquele adagio popular: "Pau que nasce torto, tarde ou nunca endireita".

E fantástico, mas é verdadeiro. O art. 48 é tão reacionário, que atenta contra os próprios dispositivos da carta constitucional para-fascista de 1937. Sim, vejamos: no art. 48 (6) bom assinalar a coincidência dos números) da carta constitucional, está escrito: O numero de deputados do Estado será proporcional à população e fixado por lei". Diz a "explicação de motivos" da Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto da Lei Eleitoral, e da qual foi presidente, por original coincidência, o sr. José Linhares: "De acordo com o art. 48 da Constituição, fixou-se o numero de deputados proporcional"

OS FERROVIARIOS QUEREM TOMAR PARTE NO CONGRESSO SINDICAL

BARRA DO PIRAI (Correspondência especial para a TRIBUNA POPULAR) — Em correspondência anterior já nos referimos à grande reunião de ferroviários da Central do Brasil que ali se realizou.

Hoje completamos a reportagem anteriormente iniciada.

Presenciando a abertura do operário Manoel Gonçalves de Araujo fala sobre a situação crítica dos trabalhadores da Central do Brasil. Os operários da ferrovia, diz, constituem uma classe desprotegida. Não há uma lei que dê direito a serviços, mas o horário de entrada é rigorosamente controlado.

— Em Barra Mansa, exclama, não temos onde morar. Eis o razão por que o quadro de trabalhadores em Barra Mansa, está continuamente de falado. Entretanto, a Estrada possui terrenos baldios onde casas confortáveis poderiam substituir os barracos insuados onde vegetam, com suas famílias. E também há uma necessidade urgente, a reorganização dos quadros de trabalhadores nessas locais com salários compensadores, respeito o horário de trabalho estabelecido pelo legislação.

— Presenciando na sua exposição, o orador acrescenta que de volta Redonda a Rezende não existe posto médico. Em Barra do Piraí, onde se acham concentrados cerca de 15 mil ferroviários, sem falar em suas respectivas famílias, há apenas para atender 2 médicos, que atenderiam os seus serviços até Rezende e a linha do Centro.

Corroborando as afirmações do orador, um ferroviário enfermeiro cita o caso de um trabalhador, vítima de acidente no trabalho, que teve a perna amputada por que o socorro médico demorara a chegar ao local.

AS ESCOLAS PARA ENTERRAR
Os depoimentos dos diferentes oradores são feitos em linguagem simples. Não há qualquer demagogia em suas palavras. Os temas tratados vão animando os seus companheiros a falar mais francamente, expondo as reivindicações e as reivindicações. A certa altura da sessão, um guarda-freios, que se achava em um dos últimos bancos do salão, exclama:

— E comungo, quando morre um companheiro, ficamos lá para o enterro. Onde está a Caixa, que desconta, todos os meses, as nossas contribuições? E com essa frase rude, mas verdadeira, que Francisco Tavares Filho, guarda-freios da Central, inicia o seu depoimento.

— Os guarda-freios passam privações, passam fome! Não há conforto de espécie alguma para nós. Não temos um ordenado padrão; o nosso ordenado varia entre 16 e 24 cruzeiros. Viajamos em cima de carros e muitas vezes com frio e com fome. Não temos abrigos nos carros. Nossos filhos passam igualmente privações. O guarda-freios, como se sabe, um dos responsáveis pela vida dos passageiros de uma composição. Muitos deles, a estas horas, têm evitados na estrada por meus companheiros, sendo que numerosos deles têm dado a vida para salvar um trem em dificuldade.

— A participação no Congresso Estrada e para nossa parte. Entretanto, o Comitê Democrático dos Ferroviários tem conhecimento de que estão falando e que os diretores da Central "omnem providências", conceiu o ferroviário.

Após se fazerem ouvir ainda varios ferroviários, foi encerrada a sessão em meio ao maior entusiasmo. Por tudo isso o desejo dos ferroviários no sentido de participar no Congresso Sindical toma vulto, transformando-se em sólida determinação.

AS 40 REINDICACOES
São estas as 40 reivindicações de caráter urgente dos ferroviários:

1. — Eficelção dos extramuros.
2. — Reestruturação constante dos salários, tomando por base o custo de vida.
3. — Para que o salário esteja sempre em crescimento há necessidade de uma comissão permanente.
4. — Criação de um posto médico para atender o pessoal de Barra Mansa e Mangaratiba, localizados em Itaboraí.
5. — Reestabelecimento de pagamento de licença para quem não tiver mais de 10 anos de serviço.
6. — Reestabelecimento da gratificação aos empregados que trabalham em zona insalubre.
7. — Reestabelecimento de pagamento de férias em um dos últimos meses do salário, exclamava:
8. — E comungo, quando morre um companheiro, ficamos lá para o enterro. Onde está a Caixa, que desconta, todos os meses, as nossas contribuições? E com essa frase rude, mas verdadeira, que Francisco Tavares Filho, guarda-freios da Central, inicia o seu depoimento.
9. — Os guarda-freios passam privações, passam fome! Não há conforto de espécie alguma para nós. Não temos um ordenado padrão; o nosso ordenado varia entre 16 e 24 cruzeiros. Viajamos em cima de carros e muitas vezes com frio e com fome. Não temos abrigos nos carros. Nossos filhos passam igualmente privações. O guarda-freios, como se sabe, um dos responsáveis pela vida dos passageiros de uma composição. Muitos deles, a estas horas, têm evitados na estrada por meus companheiros, sendo que numerosos deles têm dado a vida para salvar um trem em dificuldade.
10. — A participação no Congresso Estrada e para nossa parte. Entretanto, o Comitê Democrático dos Ferroviários tem conhecimento de que estão falando e que os diretores da Central "omnem providências", conceiu o ferroviário.
11. — Reestabelecimento de pagamento de licença para quem não tiver mais de 10 anos de serviço.
12. — Reestabelecimento da gratificação aos empregados que trabalham em zona insalubre.
13. — Reestabelecimento de pagamento de férias em um dos últimos meses do salário, exclamava:
14. — E comungo, quando morre um companheiro, ficamos lá para o enterro. Onde está a Caixa, que desconta, todos os meses, as nossas contribuições? E com essa frase rude, mas verdadeira, que Francisco Tavares Filho, guarda-freios da Central, inicia o seu depoimento.
15. — Os guarda-freios passam privações, passam fome! Não há conforto de espécie alguma para nós. Não temos um ordenado padrão; o nosso ordenado varia entre 16 e 24 cruzeiros. Viajamos em cima de carros e muitas vezes com frio e com fome. Não temos abrigos nos carros. Nossos filhos passam igualmente privações. O guarda-freios, como se sabe, um dos responsáveis pela vida dos passageiros de uma composição. Muitos deles, a estas horas, têm evitados na estrada por meus companheiros, sendo que numerosos deles têm dado a vida para salvar um trem em dificuldade.
16. — A participação no Congresso Estrada e para nossa parte. Entretanto, o Comitê Democrático dos Ferroviários tem conhecimento de que estão falando e que os diretores da Central "omnem providências", conceiu o ferroviário.
17. — Reestabelecimento de pagamento de licença para quem não tiver mais de 10 anos de serviço.
18. — Reestabelecimento da gratificação aos empregados que trabalham em zona insalubre.
19. — Reestabelecimento de pagamento de férias em um dos últimos meses do salário, exclamava:
20. — E comungo, quando morre um companheiro, ficamos lá para o enterro. Onde está a Caixa, que desconta, todos os meses, as nossas contribuições? E com essa frase rude, mas verdadeira, que Francisco Tavares Filho, guarda-freios da Central, inicia o seu depoimento.
21. — Os guarda-freios passam privações, passam fome! Não há conforto de espécie alguma para nós. Não temos um ordenado padrão; o nosso ordenado varia entre 16 e 24 cruzeiros. Viajamos em cima de carros e muitas vezes com frio e com fome. Não temos abrigos nos carros. Nossos filhos passam igualmente privações. O guarda-freios, como se sabe, um dos responsáveis pela vida dos passageiros de uma composição. Muitos deles, a estas horas, têm evitados na estrada por meus companheiros, sendo que numerosos deles têm dado a vida para salvar um trem em dificuldade.
22. — A participação no Congresso Estrada e para nossa parte. Entretanto, o Comitê Democrático dos Ferroviários tem conhecimento de que estão falando e que os diretores da Central "omnem providências", conceiu o ferroviário.
23. — Reestabelecimento de pagamento de licença para quem não tiver mais de 10 anos de serviço.
24. — Reestabelecimento da gratificação aos empregados que trabalham em zona insalubre.
25. — Reestabelecimento de pagamento de férias em um dos últimos meses do salário, exclamava:
26. — E comungo, quando morre um companheiro, ficamos lá para o enterro. Onde está a Caixa, que desconta, todos os meses, as nossas contribuições? E com essa frase rude, mas verdadeira, que Francisco Tavares Filho, guarda-freios da Central, inicia o seu depoimento.
27. — Os guarda-freios passam privações, passam fome! Não há conforto de espécie alguma para nós. Não temos um ordenado padrão; o nosso ordenado varia entre 16 e 24 cruzeiros. Viajamos em cima de carros e muitas vezes com frio e com fome. Não temos abrigos nos carros. Nossos filhos passam igualmente privações. O guarda-freios, como se sabe, um dos responsáveis pela vida dos passageiros de uma composição. Muitos deles, a estas horas, têm evitados na estrada por meus companheiros, sendo que numerosos deles têm dado a vida para salvar um trem em dificuldade.
28. — A participação no Congresso Estrada e para nossa parte. Entretanto, o Comitê Democrático dos Ferroviários tem conhecimento de que estão falando e que os diretores da Central "omnem providências", conceiu o ferroviário.
29. — Reestabelecimento de pagamento de licença para quem não tiver mais de 10 anos de serviço.
30. — Reestabelecimento da gratificação aos empregados que trabalham em zona insalubre.
31. — Reestabelecimento de pagamento de férias em um dos últimos meses do salário, exclamava:
32. — E comungo, quando morre um companheiro, ficamos lá para o enterro. Onde está a Caixa, que desconta, todos os meses, as nossas contribuições? E com essa frase rude, mas verdadeira, que Francisco Tavares Filho, guarda-freios da Central, inicia o seu depoimento.
33. — Os guarda-freios passam privações, passam fome! Não há conforto de espécie alguma para nós. Não temos um ordenado padrão; o nosso ordenado varia entre 16 e 24 cruzeiros. Viajamos em cima de carros e muitas vezes com frio e com fome. Não temos abrigos nos carros. Nossos filhos passam igualmente privações. O guarda-freios, como se sabe, um dos responsáveis pela vida dos passageiros de uma composição. Muitos deles, a estas horas, têm evitados na estrada por meus companheiros, sendo que numerosos deles têm dado a vida para salvar um trem em dificuldade.
34. — A participação no Congresso Estrada e para nossa parte. Entretanto, o Comitê Democrático dos Ferroviários tem conhecimento de que estão falando e que os diretores da Central "omnem providências", conceiu o ferroviário.
35. — Reestabelecimento de pagamento de licença para quem não tiver mais de 10 anos de serviço.
36. — Reestabelecimento da gratificação aos empregados que trabalham em zona insalubre.
37. — Reestabelecimento de pagamento de férias em um dos últimos meses do salário, exclamava:
38. — E comungo, quando morre um companheiro, ficamos lá para o enterro. Onde está a Caixa, que desconta, todos os meses, as nossas contribuições? E com essa frase rude, mas verdadeira, que Francisco Tavares Filho, guarda-freios da Central, inicia o seu depoimento.
39. — Os guarda-freios passam privações, passam fome! Não há conforto de espécie alguma para nós. Não temos um ordenado padrão; o nosso ordenado varia entre 16 e 24 cruzeiros. Viajamos em cima de carros e muitas vezes com frio e com fome. Não temos abrigos nos carros. Nossos filhos passam igualmente privações. O guarda-freios, como se sabe, um dos responsáveis pela vida dos passageiros de uma composição. Muitos deles, a estas horas, têm evitados na estrada por meus companheiros, sendo que numerosos deles têm dado a vida para salvar um trem em dificuldade.
40. — A participação no Congresso Estrada e para nossa parte. Entretanto, o Comitê Democrático dos Ferroviários tem conhecimento de que estão falando e que os diretores da Central "omnem providências", conceiu o ferroviário.

OLHO MÁGICO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
— Estamos interessados de horror. Pense você: em Minsk há milhares de cadáveres que ainda não foram enterrados. Filhas de cadáveres de homens, de mulheres, de crianças! De Moscou a Vilna são séculos de silêncio de terra, e nela nada ficou. Um deserto.

EHRENBURG

uma das cidades, entre as demais do mundo: Paris na França, Leningrado na União Soviética. E ele não se repete pelas ruas, mas que duravam desde horas. E nada que cinco, a não ser cento e vinte e cinco gramas de pó por dia... Morrem centenas de milhares, um milhão de pessoas em Leningrado, e de fome... De todos os seus animais, apenas quatroze odes escaparam. E isso era extraordinário, que depois da guerra eles foram expostos à admiração pública, numa exposição.

CONTINUA

"Encontrei um jovem que me disse: 'De noite volta Turanheu e Flamber'. Perguntei-lhe como podia faz-lo, se não havia lido a sua resposta. Ele respondeu: 'Vou trazer a fome e a sede, para poder sobreviver, tratava de reconstruir no seu espírito as grandes novelas que já tinha lido antes...'

— Isto agora é do francês e nos comame: "E o resto de Ehrenburg se ilumina. O mundo não será nunca — fala o escritor russo — do que dese das milhares de Leningrado. A vida de Ehrenburg não me interessa não sei como dizer. Estes homens são como pedras. Estas mulheres são pedras de calcão. Não sinto piedade nem dó, mas uma espécie de indiferença..."

O fragor das batidas não me atou nele o prazer da vida. Está alegre porque está letar para a sua casa, em Moscou, duas preciosidades. Em Guitast, na Prússia Oriental, num convento, encontrou uma maravilha, edição das obras de Erasmus, que ele sempre adorava, e deu-lhe em pagamento. do ano 1572. E um batalhão de ir ofereceu uma pequena arma de fogo que pertence a Napoleão, achada num castelo da Silésia. "Não — comentou — as duas minhas lembranças da querida França."

ESCOLA ANTONIO CARLOS

Dado o nome daquele político a um estabelecimento da Prefeitura

Em ato de ontem, o prefeito resolveu dar o nome de "Escola Antonio Carlos", a um novo estabelecimento de ensino primário que a Prefeitura acaba de criar em um bairro da zona rural desta capital. A construção desse estabelecimento será iniciada dentro de breves dias.

ESPECTACULOS POPULARES NA PREFEITURA

O Serviço de Recreação e Cultura, sob a direção do prefeito, seguindo na série de espetáculos que vem realizando, para elevar o nível cultural do povo, fará realizar, depois de amanhã, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto do qual participará o tenor Adalberto Matos, a pianista Hydrades Vidal do Couto e o soprano Alayne Brianti. Tomará parte, ainda, elementos novos, dedicados à música e ao canto.

DESMASCARADA UMA CONSPIRAÇÃO DO CAPITAL COLONIZADOR

Os trabalhadores do Equador denunciam a intervenção de uma companhia estrangeira — Atentado a política de boa vizinhança de Roosevelt

QUITO, (A.L.N. pela Inter Press) — Os trabalhadores do Equador denunciam a tentativa de intervenção do "capital imperialista" nos negócios internos de seu país, depois da descoberta de uma conspiração para derrubar o governo pela companhia construtora de estradas, Amursen Engineering Co. A conspiração, em que estavam envolvidos altos funcionários da companhia, companhias mineiras estrangeiras e círculos financeiros nacionais, foi descoberta pelo Departamento de Investigações e auxílio do Serviço Secreto dos Estados Unidos.

Por decreto do executivo, foi cancelado o contrato da companhia, e seus empregados demitidos. A companhia tinha um contrato com o governo do Equador e o novo dos Estados Unidos, Corporation, para construir uma estrada de Quito a Mantua. Sua intervenção nos negócios internos do Equador foi condenada pela Confederação dos Trabalhadores do Equador (CTE) por estar em desacordo com a política de boa vizinhança do ex-presidente Roosevelt e com a política oficial do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Durante o ano passado, a CTE denunciou o que chamava de "fraude e desperdício" da Amursen Engineering Co. na construção da estrada. Foi agora descoberto que o custo da construção dos primeiros seis quilômetros da estrada — 3-3/5 milhões — foi de 30.000.000 milhões, no passo que a média do custo por quilometro em outras estradas construídas tinha sido de 150.000 estradas.

Apesar de combater a intervenção econômica estrangeira nos negócios internos de seu país, a CTE expressou sua amizade para com os trabalhadores e o povo dos Estados Unidos. Continua a apoiar a política de boa vizinhança, declarando que não se opõe à intervenção de capital estrangeiro, mas insiste que isso seja feita numa base de respeito pela constituição e os interesses de seu país.

MOVEIS

DE FINO GOSTO
Visite os 4 apartamentos de BELA AURORA e faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

NÃO É ACUMULAÇÃO PROIBIDA

O Ministério do Trabalho, em resposta a uma consulta, esclareceu que não é vedada a acumulação de pensão com proventos de cargo público. Dessa forma, uma pensãoista pode exercer, sem qualquer prejuízo emprego público.

— Para sanar tamanha irregularidade, quais as medidas que o sr. sugere, perguntamos.

— E a resposta não se fez esperar: — Surtimo o ponto-de-vista de que o Superior Tribunal Eleitoral, tem competência para se pronunciar e corrigir o que está errado. Ele é soberano em matéria de eleições. E se assim não o fizer, não terá correspondido nos objetivos de sua criação. Entretanto, nesta hipótese, é o Supremo Tribunal Federal, competente para conhecer e julgar a matéria em foco decretando a revogação do art. 48, por sua manifesta inconstitucionalidade.

Curso de assistência social nos Institutos

O Departamento de Previdência Social concedeu créditos aos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões sediadas em São Paulo, para ocorrer às despesas com as inscrições de seus funcionários no Curso Regular de Assistência Social, das referidas instituições.

INJUSTIFICAVEL TOLERANCIA COM OS NAZISTAS NA INGLATERRA

LONDRES (A.L.N. pela Inter Press) — Sir Oswald Mosley, líder da União Fascista Britânica e prisioneiro da guerra, anunciou que vai organizar uma empresa de publicidade. "As idéias que serão expostas por essa empresa de publicidade serão as mesmas que formulei antes da guerra, apenas mais desenvolvidas", declarou Mosley.

Enquanto isso, os membros do Parlamento expressaram seu descontentamento com as respostas do governo às perguntas que lhe foram feitas a respeito de um pedido público de um busto de Hitler e do banderla nazistas na embaixada alemã, declarando que necessitam no assunto e fariam novas perguntas sobre a recém-formada Legião de Reformadores Britânicos, composta de administradores de Hitler e sobre atividades de Mosley.

Respondendo a pergunta que não haviam sido destruídos os arquivos de Hitler e os esboços nazistas, o secretário parlamentar do ministro do Trabalho declarou: "Não seria ético destruir esses arquivos que podem ter um interesse documental para alguns indivíduos".

Têm estabilidade
Decidiu a Junta do Trabalho que aos empregados não será certo de direção e confiança, como o de diretores, está assegurada a estabilidade no emprego permanente, desde que emitiu mais de dez anos de serviço.

NÃO GOSA DAS VANTAGENS CONFERIDAS
Ao empregado admitido temporariamente a estabilidade em seu emprego, a categoria referente ao aumento de salários, não se aplica com vantagens concedidas pelo Conselho da Quinta Junta de Conciliação e Julgamento.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE MOLESTIAS INTERNAS
Rua Visconde do Rio Branco 34, SOBRADO
FONE 22-4749
CONSULTAS POPULARES DAS 8 AS 12 HORAS

...e acaravana passa...

★ Mais "Marcondes"
"SSO de comunistas de cidade, espanhóis e bem pago..."

★ "Vai alta a lua..."
"GRABOES somente em abismos. Orem-se gritos..."

★ Não é?
"SUB-CONSCIENTE quem o afirma é Freud. As vezes..."

★ Anúncio integralista
"NECESSITA-SE de um rapazinho, entre 10 e 15 anos..."

★ Outro anúncio integralista
"NAO jogue fora as suas camisas velhas..."

★ Capital mordedor
"O INTERVENTOR federal no Estado do Rio Assomou..."

Magistramente anaisado, a forma da comissão executiva, a situação política nacional e internacional

voe trago as saudações dos delegados presentes, por mais bela demonstração de apoio e confiança que desceia em nosso glorioso Partido.

Hoje comemoramos as vitórias do registro de nosso Partido no Superior Tribunal Eleitoral a vitória da luta pacífica que derrotamos o golpe reacionário de 29 de outubro, a vitória da luta pela Assembleia Constituinte e finalmente a vitória eleitoral de 2 de dezembro último. Todas essas vitórias não a deixamos ao acaso, que jamais nos faltou de todo o povo do Brasil.

Senhores e senhoras! Meus camaradas do Partido! Desde maio de 1945 até os dias de hoje, o nosso Partido teve possibilidades de orientar o povo em face de graves e reais problemas, como sejam: a luta contra a carestia da vida e a inflação. As vitórias nesse terreno são dignas de serem lembradas.

Este pleno ampliado de Janeiro de 1946 tem a história do nosso Partido como o Segundo Pleno da Vitória em vista das suas resoluções terem características decisivas para o futuro do país, por ser o primeiro em que participam pela primeira vez senhores e senhoras membros do Partido e por virem expressos mesmos eleitos do povo, mais uma vez, nesta Assembleia Pública, hipotecar seus compromissos com o povo, de continuar a ser os seus mais insistentes defensores do bem comum e do progresso do país.

Terminando, vou dizer: Este Pleno, que se inicia neste alvorecer do ano de 1946, não só começa para todos nós sob novos horizontes, sob novas esperanças de que uma paz duradoura será alcançada no decorrer de 1946, mas também nos comprometemos a União Nacional, a fim de servir de estelo máximo da unidade das grandes potências garantidoras da paz. Essas possibilidades de paz, e cabe a nós, não transbordam na realidade, afirmamos e garantimos a solução, de forma justa, dos problemas do povo e da nossa Pátria.

substituíam as forças novas e crescentes do proletariado do mundo inteiro".
O Informe faz em seguida um balanço crítico do trabalho do Partido Comunista nos últimos quatro meses, em face a essa situação, que a maioria não conseguiu da democracia não tem certeza de que a maioria possa ser mantida em posição de liderança.

Abordando a luta pela Constituinte, o Informe mostra uma grande campanha foi muito mais do que uma campanha do Partido Comunista, uma luta de todo o povo brasileiro, levando em conta os fatos de que a realidade por isso mesmo, a realidade de milhões de vidas, apesar do seu esforço gigantesco dependido na guerra pela liberdade, o certo é que a União Soviética, devido ao seu regime socialista, tornou-se o primeiro a desenvolver o desenvolvimento econômico, enfrentando sem receio o problema da desamobiliação de seus exércitos e já se prepara para a execução de um novo plano econômico.

Referindo-se à luta contra a guerra e o imperialismo, depois de apontar a perspectiva de uma vitória final sobre o imperialismo, Prestes afirma: "Anprofunda-se assim a luta de classes no mundo capitalista e o imperialismo enfraquecido com a derrota de seus principais instrumentos de guerra, torna-se ainda mais agressivo, procura resurgir suas forças para esmagar o movimento operário nas metrópoles. Para massacrar os povos coloniais que se levantam contra a dominação imperialista, os Estados Unidos, em primeiro lugar, preparam-se para a guerra com a Alemanha e a Itália, e de outro lado, o proletariado organiza e unifica cada vez mais suas forças em cada país, mais conscientes de suas possibilidades de lutar cada vez com mais eficiência e vigor pela paz mundial, pelo progresso nacional e do povo".

Referindo-se aos Estados Unidos, depois de saudar o reaparelhamento do Partido Comunista no Brasil, o Informe aponta a liquidação do oportunismo em suas fileiras, o Informe aponta as "contradições interiores do próprio imperialismo que evidentemente não são as mesmas e que se agravam".

Referindo-se ao mesmo assunto afirma: "Na luta contra a guerra nenhum país pode ser desprezado e nada mais contrário aos interesses do proletariado do que a situação de neutralidade absoluta, a partir da reunião de Agosto, por ocasião do "Pleno da Vitória".

O Informe não tem a intenção de dividir a seguinte forma: introdução, situação nacional, situação internacional, situação política. Prestes dedica atenção aos seguintes pontos: organização da paz, Conferência de Berlim, a marcha da democracia na Europa, a vitória sobre o imperialismo, a luta contra a guerra e o imperialismo, a luta pela paz. Na situação nacional: o caminho da democracia, a luta pela Assembleia Constituinte, a campanha de 29 de outubro, a campanha de 2 de dezembro, o futuro do Partido, o Programa Mínimo, o progresso do Brasil, inflação e carestia, União Nacional. Na situação internacional: a última parte trata dos problemas do Partido Comunista, principais: debilidades orgânicas, ligação com as massas, a educação política do Partido.

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

nas em palavras — feitas por elementos da direita conservadora para chamar a atenção contra os comunistas, citando o assunto tratado da imprensa burguesa e dizendo a certa altura: "O desejo de união é certo, mas a união não se faz com a união de forças que se opõem, mas com a união de forças que se complementam".

Referindo-se ao Informe ao papel da luta comunista na Constituinte, onde o candidato do PCB lutava por levar a cabo o Programa Mínimo de União Nacional, o Informe afirma: "A luta pela Assembleia Constituinte é uma luta de todo o povo brasileiro, levando em conta os fatos de que a realidade por isso mesmo, a realidade de milhões de vidas, apesar do seu esforço gigantesco dependido na guerra pela liberdade, o certo é que a União Soviética, devido ao seu regime socialista, tornou-se o primeiro a desenvolver o desenvolvimento econômico, enfrentando sem receio o problema da desamobiliação de seus exércitos e já se prepara para a execução de um novo plano econômico".

Referindo-se à luta contra a guerra e o imperialismo, depois de apontar a perspectiva de uma vitória final sobre o imperialismo, Prestes afirma: "Anprofunda-se assim a luta de classes no mundo capitalista e o imperialismo enfraquecido com a derrota de seus principais instrumentos de guerra, torna-se ainda mais agressivo, procura resurgir suas forças para esmagar o movimento operário nas metrópoles. Para massacrar os povos coloniais que se levantam contra a dominação imperialista, os Estados Unidos, em primeiro lugar, preparam-se para a guerra com a Alemanha e a Itália, e de outro lado, o proletariado organiza e unifica cada vez mais suas forças em cada país, mais conscientes de suas possibilidades de lutar cada vez com mais eficiência e vigor pela paz mundial, pelo progresso nacional e do povo".

Referindo-se aos Estados Unidos, depois de saudar o reaparelhamento do Partido Comunista no Brasil, o Informe aponta a liquidação do oportunismo em suas fileiras, o Informe aponta as "contradições interiores do próprio imperialismo que evidentemente não são as mesmas e que se agravam".

Referindo-se ao mesmo assunto afirma: "Na luta contra a guerra nenhum país pode ser desprezado e nada mais contrário aos interesses do proletariado do que a situação de neutralidade absoluta, a partir da reunião de Agosto, por ocasião do "Pleno da Vitória".

O Informe não tem a intenção de dividir a seguinte forma: introdução, situação nacional, situação internacional, situação política. Prestes dedica atenção aos seguintes pontos: organização da paz, Conferência de Berlim, a marcha da democracia na Europa, a vitória sobre o imperialismo, a luta contra a guerra e o imperialismo, a luta pela paz. Na situação nacional: o caminho da democracia, a luta pela Assembleia Constituinte, a campanha de 29 de outubro, a campanha de 2 de dezembro, o futuro do Partido, o Programa Mínimo, o progresso do Brasil, inflação e carestia, União Nacional. Na situação internacional: a última parte trata dos problemas do Partido Comunista, principais: debilidades orgânicas, ligação com as massas, a educação política do Partido.

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Particularizando a situação na Argentina, diz o Informe: "Nada mais suspeito, por exemplo, do que o amor à democracia de Mr. Braden, assim como seu vivo interesse pela situação da Argentina, enquanto nada diz da ditadura Moragón nem das amígdalas sobre o governo americano mantem com a tirania fascista de Franco".

Vida dos Comités Populares

UM APELO DO COMITÊ DEMOCRÁTICO ROCHA MIRANDA
O Comitê Democrático Progressista de Rocha Miranda, elegerá no próximo dia 13 a sua nova diretoria, e domingo vindouro, dia 6, fará realizar um programa de calouros (para crianças), em sua sede à Praça da Expansão, número 90, sobrado, rua Rocha Miranda.

SUB-COMITÊ DA GUANABARA
O Comitê Democrático de Duque de Caxias está comunicando que em virtude das chuvas, o seu festival (com transição para amanhã, domingo, dia 6, às 14 horas, com jogos desportivos, e um programa literário, constante de palestras e declamações de poesias. Haverá também um leilão de valiosas prendas, como parte da campanha de arrecadação de fundos para a instalação de uma escola na Vila Guanabara. Também, por essa ocasião, será instituído um concurso para o nome da futura escola, com a distribuição de prêmios aos vencedores.

COMITÊ DEMOCRÁTICO DE CACHAMBI
No próximo dia 12, o Comitê Democrático de Cachambi realizará em sua sede, na Rua Babilô de Brito n.º 67, em Cachambi, um grande baile, que terá início às 22 horas, e terminará às 4 da madrugada. E se baile, que deverá ter-se realizado a 31 de dezembro último, é em respeito à luta vitória dos povos livres e amantes da paz contra os bandos nazifascistas.

CONFRENCIA EM ANCHIETA
O Centro de Vigilância Democrática de Anchieta está convidando o povo da localidade para assistir, amanhã, domingo, às 20 horas, em sua sede, uma conferência que será pronunciada pelo associado Honorário sobre o tema "Trabalho Racional".

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DO REALENGO
O Comitê Democrático Progressista de Realengo, que opera em suas fileiras centenas de democratas daquele local, e que está lutando por suas mais sentidas e legítimas reivindicações, já tendo mesmo, nesse sentido, obtido grandes vitórias, realizará no próximo dia 12, em Realengo, às 16 horas, a sua "Guitaria" de Andrade n.º 26, uma assembleia geral, cuja ordem do dia será a seguinte: — leitura da ata anterior e eleição da nova diretoria.

CHURRASCO EM JACAREPAGUÁ, AMANHÃ
Realiza-se amanhã, domingo, dia 6, em Jacarepaguá, um grande churrasco de confraternização promovido pelo Comitê Democrático local, e que contou com o apoio do povo em geral de Jacarepaguá.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE ANDARAÍ
O Comitê Democrático Progressista de Andaraí está comunicando que a eleição realizada a 23 de dezembro último, em sua sede, foram escolhidos para a sua diretoria os seguintes membros: Euclides dos Santos, presidente; Adail Cardoso, vice-presidente; Arnaldo Rocha, 1.º secretário; Luiz Francisco Cavalcanti, 2.º secretário; Pedro Rocha, fiscal. Diretores de Divulgação: Osvaldo de Souza e Mizaque Silveira Mendes.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE ANDARAÍ
O Comitê Democrático Progressista de Andaraí está comunicando que a eleição realizada a 23 de dezembro último, em sua sede, foram escolhidos para a sua diretoria os seguintes membros: Euclides dos Santos, presidente; Adail Cardoso, vice-presidente; Arnaldo Rocha, 1.º secretário; Luiz Francisco Cavalcanti, 2.º secretário; Pedro Rocha, fiscal. Diretores de Divulgação: Osvaldo de Souza e Mizaque Silveira Mendes.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE ANDARAÍ
O Comitê Democrático Progressista de Andaraí está comunicando que a eleição realizada a 23 de dezembro último, em sua sede, foram escolhidos para a sua diretoria os seguintes membros: Euclides dos Santos, presidente; Adail Cardoso, vice-presidente; Arnaldo Rocha, 1.º secretário; Luiz Francisco Cavalcanti, 2.º secretário; Pedro Rocha, fiscal. Diretores de Divulgação: Osvaldo de Souza e Mizaque Silveira Mendes.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE ANDARAÍ
O Comitê Democrático Progressista de Andaraí está comunicando que a eleição realizada a 23 de dezembro último, em sua sede, foram escolhidos para a sua diretoria os seguintes membros: Euclides dos Santos, presidente; Adail Cardoso, vice-presidente; Arnaldo Rocha, 1.º secretário; Luiz Francisco Cavalcanti, 2.º secretário; Pedro Rocha, fiscal. Diretores de Divulgação: Osvaldo de Souza e Mizaque Silveira Mendes.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE ANDARAÍ
O Comitê Democrático Progressista de Andaraí está comunicando que a eleição realizada a 23 de dezembro último, em sua sede, foram escolhidos para a sua diretoria os seguintes membros: Euclides dos Santos, presidente; Adail Cardoso, vice-presidente; Arnaldo Rocha, 1.º secretário; Luiz Francisco Cavalcanti, 2.º secretário; Pedro Rocha, fiscal. Diretores de Divulgação: Osvaldo de Souza e Mizaque Silveira Mendes.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE ANDARAÍ
O Comitê Democrático Progressista de Andaraí está comunicando que a eleição realizada a 23 de dezembro último, em sua sede, foram escolhidos para a sua diretoria os seguintes membros: Euclides dos Santos, presidente; Adail Cardoso, vice-presidente; Arnaldo Rocha, 1.º secretário; Luiz Francisco Cavalcanti, 2.º secretário; Pedro Rocha, fiscal. Diretores de Divulgação: Osvaldo de Souza e Mizaque Silveira Mendes.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE ANDARAÍ
O Comitê Democrático Progressista de Andaraí está comunicando que a eleição realizada a 23 de dezembro último, em sua sede, foram escolhidos para a sua diretoria os seguintes membros: Euclides dos Santos, presidente; Adail Cardoso, vice-presidente; Arnaldo Rocha, 1.º secretário; Luiz Francisco Cavalcanti, 2.º secretário; Pedro Rocha, fiscal. Diretores de Divulgação: Osvaldo de Souza e Mizaque Silveira Mendes.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE ANDARAÍ
O Comitê Democrático Progressista de Andaraí está comunicando que a eleição realizada a 23 de dezembro último, em sua sede, foram escolhidos para a sua diretoria os seguintes membros: Euclides dos Santos, presidente; Adail Cardoso, vice-presidente; Arnaldo Rocha, 1.º secretário; Luiz Francisco Cavalcanti, 2.º secretário; Pedro Rocha, fiscal. Diretores de Divulgação: Osvaldo de Souza e Mizaque Silveira Mendes.

Senhoras!

Sapatos tipo esporte, salto médio, 21/2, 3 1/2, 4 1/2 — Grande variedade a partir de Cr\$ 50,00

Sapataria Ribeiro

A CASA DO TRABALHADOR
Rua Buenos Aires, 339
(Junto ao Campo de Santana)

Instalado o Comitê Municipal do P.C.B. em S. Francisco de Sul

S. FRANCISCO DO SUL, 3 (do correspondente) Foi instalado solenemente no Partido Comunista Municipal do Partido Comunista do Brasil, tendo comparecido a esta ato as autoridades locais, representantes dos Comitês Municipais de grande massa popular. Falaram na ocasião vários oradores que ressaltaram a justiça da linha política do P. C. B. e o desejo de seus militantes na defesa dos interesses do povo brasileiro. A sessão foi encerrada com o Hino Nacional cantado pelos presentes que entusiasticamente vibraram o Partido Comunista e Luiz Carlos Prestes, seu dirigente máximo.

Molho de chaves

Encontrou-se em nossa redação um molho de chaves encontrado na Praça Paris e entregue em nossa portaria, para ser entregue ao seu dono.

ARTIGOS DE PRAIA ATLANTICA

Exibe em suas vitrines variado sortimento
AV. N. S. COPACABANA, 930-A

Homagem a Olga Benário Prestes e ao dirigente José Anastácio

Acertinho Dias de Oliveira é, então, a palavra ao dirigente Ivan Ramos Riberto, do Comitê Nacional do PCB, que indica na ocasião profundamente emocionado, dizendo: "Ao realizarmos esta homenagem ao nosso querido amigo Olga Benário Prestes, não podemos deixar de voltar nossos pensamentos para dois fatos que abram profundamente o nosso Partido. Em primeiro lugar, devemos recordar aqui, com a nossa mais profunda homenagem, a vida e a obra de Olga Benário Prestes, que se tornou uma verdadeira heroína da luta pela liberdade e pela justiça social."

Acertando, a seguir, que os sofrimentos, para os comunistas, são novos alicerces para levantar a luta pela liberdade e pela justiça social. Lembra o nome de Olga Benário Prestes, e diz: "Uma das maiores expressões de lutador dentro das nossas fileiras, um legítimo combatente da classe operária, um comunista que nunca vacilou diante dos perigos inimigos do Partido, e que morreu na defesa da liberdade e da justiça social."

Em segundo lugar, refere-se ao dirigente comunista José Anastácio, ex-secretário do Comitê Estadual do PCB em Sergipe, recentemente falecido, e que, desde a campanha eleitoral, fora obrigado a afastar-se de importantes tarefas. Ele deixou a sua família e a sua família, e uma das maiores expressões de lutador dentro das nossas fileiras, um legítimo combatente da classe operária, um comunista que nunca vacilou diante dos perigos inimigos do Partido, e que morreu na defesa da liberdade e da justiça social."

Em terceiro lugar, refere-se ao dirigente comunista José Anastácio, ex-secretário do Comitê Estadual do PCB em Sergipe, recentemente falecido, e que, desde a campanha eleitoral, fora obrigado a afastar-se de importantes tarefas. Ele deixou a sua família e a sua família, e uma das maiores expressões de lutador dentro das nossas fileiras, um legítimo combatente da classe operária, um comunista que nunca vacilou diante dos perigos inimigos do Partido, e que morreu na defesa da liberdade e da justiça social."

Em quarto lugar, refere-se ao dirigente comunista José Anastácio, ex-secretário do Comitê Estadual do PCB em Sergipe, recentemente falecido, e que, desde a campanha eleitoral, fora obrigado a afastar-se de importantes tarefas. Ele deixou a sua família e a sua família, e uma das maiores expressões de lutador dentro das nossas fileiras, um legítimo combatente da classe operária, um comunista que nunca vacilou diante dos perigos inimigos do Partido, e que morreu na defesa da liberdade e da justiça social."

Em quinto lugar, refere-se ao dirigente comunista José Anastácio, ex-secretário do Comitê Estadual do PCB em Sergipe, recentemente falecido, e que, desde a campanha eleitoral, fora obrigado a afastar-se de importantes tarefas. Ele deixou a sua família e a sua família, e uma das maiores expressões de lutador dentro das nossas fileiras, um legítimo combatente da classe operária, um comunista que nunca vacilou diante dos perigos inimigos do Partido, e que morreu na defesa da liberdade e da justiça social."

Em sexto lugar, refere-se ao dirigente comunista José Anastácio, ex-secretário do Comitê Estadual do PCB em Sergipe, recentemente falecido, e que, desde a campanha eleitoral, fora obrigado a afastar-se de importantes tarefas. Ele deixou a sua família e a sua família, e uma das maiores expressões de lutador dentro das nossas fileiras, um legítimo combatente da classe operária, um comunista que nunca vacilou diante dos perigos inimigos do Partido, e que morreu na defesa da liberdade e da justiça social."

Em sétimo lugar, refere-se ao dirigente comunista José Anastácio, ex-secretário do Comitê Estadual do PCB em Sergipe, recentemente falecido, e que, desde a campanha eleitoral, fora obrigado a afastar-se de importantes tarefas. Ele deixou a sua família e a sua família, e uma das maiores expressões de lutador dentro das nossas fileiras, um legítimo combatente da classe operária, um comunista que nunca vacilou diante dos perigos inimigos do Partido, e que morreu na defesa da liberdade e da justiça social."



Tribuna SINDICAL

"Só a classe operária organizada sindicalmente pode mobilizar as grandes massas populares e fazer com que a política nacional se desenvolva mais rapidamente no sentido da democracia e da liberdade" L. C. Prestes

NÃO IRÃO À GREVE OS TRABALHADORES MARÍTIMOS

"Se lutamos na trincheira do Atlântico em defesa da paz mundial, devemos lutar pela manutenção da nossa tranquilidade interna" — A grande assembleia da Federação Nacional dos Marítimos — Desmascarada uma manobra grevista — Os marítimos brasileiros são pela luta pacífica

O que os trabalhadores devem saber

Com a Legislação Trabalhista que a presente, mas sim a vitória do proletariado organizado para a defesa de seus direitos mais legítimos. Sendo esta conquista vital, cabe ao proletariado revê-la e eliminá-la de todos os erros e falhas de que a sua origem em si mesma contém a semente da sua própria destruição. É a legislação sindical que não poderá prevalecer sem regime verdadeiramente democrático e que cumpre assegurar nela a mais ampla liberdade de expressão e de opinião, que seja feita para serem discutidas e que todo trabalhador tenha o dever de fazer valer os seus direitos e exigir que as leis trabalhistas sejam cumpridas.

Constituiu um espetáculo inédito na vida da Federação Nacional dos Marítimos a grande assembleia da ante-onze. Cerca de cinco mil trabalhadores marítimos ali estiveram, dando uma prova de sólida compreensão sindical e solidariedade de nos dirigentes da classe neste momento decisivo em que a impetosa e coesa e a unidade dos trabalhadores para a manutenção da ordem interna, para que possa o proletariado consolidar as suas conquistas democráticas e obter as suas mais sentidas reivindicações.

A firme consciência política dos homens do mar firmou-se ante-onze como corajosa das mais decididas na defesa dos interesses legítimos de todo o povo. Elementos mal intencionados, a serviço da reação, foram ali, mais uma vez desmascarados pelos dirigentes sindicais, que tudo fizeram para serem reconhecidos os direitos dos trabalhadores e orientados diante do momento atual. Foi, sem dúvida, uma prova de que os trabalhadores reconhecem a gravidade do momento e estão dispostos a lutar contra qualquer movimento divisivo que possa perturbar a tranquilidade interna da nação brasileira.

Souberam eles, de maneira sólida e intransigente, desmascarar os provocadores e consolidar os seus sentidos problemas.

A ABERTURA DOS TRABALHOS
Com a presença de representantes dos Sindicatos dos Marinheiros, Taffelros, Foguistas, Operários Navais, Empregados em Escritórios, Enfermeiros, Radiotelegrafistas, Carpineteiros, Navais, Mestres, Práticos, Artilheiros, Oficiais Maquinistas, Comissários, Motoristas e Condutores, Oficiais Maquinistas e Motoristas Fluviais do Piauí, Contramestres, Marinheiros e Moços Remadores do Piauí, sob a presidência do senhor João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, foi dado início aos trabalhos.

Inicialmente falou o senhor João Batista de Almeida, que depois de fazer longa exposição sobre as reivindicações da classe, concluiu todos os trabalhadores marítimos a se manterem calmos, unidos e coesos dentro dos seus sindicatos, visto que os dirigentes sindicais estavam alerta contra qualquer provocação e que, apoiados pela coesão e solidariedade de todos, tudo farão para solucionar de maneira pacífica os problemas da classe.

Em seguida foi dada a palavra ao senhor João Pereira Cavalcante, do Sindicato dos Marinheiros, que salientou a necessidade premente da intensificação da luta pacífica pelas reivindicações dos marítimos, neutralizando com a sua unidade a ação dos provocadores.

Em certo trecho afirmou: "Os trabalhadores não interessam, no momento, medidas extremas, que ameacem com um retrocesso a marcha das conquistas democráticas do proletariado. Sabemos zelar pela manutenção da tranquilidade interna. Haveremos de honrar as tradições que conquistamos na luta contra as potências totalitárias, na qual muitos dos nossos companheiros sucumbiram, batendo-nos intransigentemente pela ordem interna. A confusão só interessa aos fascistas. Somos conscientes e tudo faremos para evitar movimentos precipitados e inoportunos".

Em seguida ocupou a tribuna o senhor Edison dos Santos, do Sindicato dos Radiotelegrafistas, que, a exemplo dos outros oradores, fez um apelo no sentido de ser mantida a ordem na campanha a fim de ser inutilizada a ação dos elementos que querem perturbar a luta pacífica e a lançar os marítimos na greve, homens que foram, na luta patriótica na trincheira do Atlântico contra os nazifascistas, que apoiados pelos quintacolistas integristas, tentaram investir contra os povos livres amantes da liberdade e da democracia, verdadeiros estelões na defesa das nossas tradições de povo livre e profundamente democrata.

MELHORIA DE ALIMENTAÇÃO PARA OS MARÍTIMOS
Dada a palavra ao senhor Jerônimo Cardoso, representante do Sindicato dos Oficiais Maquinistas, passou o orador a fazer longa exposição sobre o passado da classe, as suas lutas contra os inimigos do povo, os remanescentes do fascismo e os agentes do capital estrangeiro colonizador.

Em nome da Comissão de Divalgação e Propaganda da Reivindicações dos Marítimos, fez a seguinte proposta que foi unanimemente aprovada: "Os trabalhadores marítimos de todas as categorias, reunidos em uma assembleia monstro, na sede da sua Federação, têm o dever de tornar público a sua inquebrantável coesão em torno de seus sindicatos, vêm reafirmar o seu apoio decisivo à Federação Nacional dos Marítimos, sob cuja orientação permanecerá na luta pacífica e ordenada até conseguirem suas reivindicações mínimas.

Estando, portanto, no momento a classe lutando por solucionar dois problemas mais urgentes, o de reajustamento de salários e o de melhoria de alimentação a bordo dos navios, as embarcações em geral e nos estaleiros de construção e reconstrução naval; e, verificando-se que o primeiro problema se acha já em vias de solução, o reajustamento de salários, resolvem então o seguinte: — Considerando que a questão de uma alimentação sadia e conveniente é uma reivindicação fundamental para a classe marítima por que há longos anos vem lutando os seus sindicatos;

Considerando que pela falta de uma eficiente alimentação, da sua qualidade e algumas vezes da quantidade, o nosso Instituto de Alimentação e Pensões dos Marítimos apresenta já uma assombrosa estatística de mortos, de inutilizados, de enfermos, de incapacitados, de acarreando enormes despesas, e desta maneira diminuindo as possibilidades de benefícios consequentemente enfraquecendo o fôlego da vida da nossa instituição;

Considerando que as empresas de navegação permanecem indiferentes, desinteressadas à solução deste nosso problema, não cumprindo regularmente a lei que assegura esse direito aos trabalhadores, receberem uma alimentação capaz de manter os fisicamente, e bem servir à pátria, e produzir eficientemente uma nossa atividade;

Considerando que a Federação dos Marítimos está incontestavelmente apoiada pelos trabalhadores, para resolver este problema, cuja solução trará uma grande vitória para a grande classe ordeira, patriótica e disciplinada, propõe nesta grande assembleia que a Federação, pelo seu conselho deliberativo, estude, organize e estabeleça um sistema prático e eficiente de alimentação, em todas as localidades onde trabalharem os marítimos, no menor prazo de tempo, a fim de que sejam definidas as responsabilidades dos senhores armadores, e consequentemente referendadas em conjunto com a tabela de re-

ajustamento de salários". Terminando sua oração, afirmou o senhor Jerônimo Cardoso: — Sabemos a responsabilidade que nos cabe no momento atual. Por isso devemos defender de maneira intransigente os nossos direitos, assim como a ordem e a tranquilidade interna de nossa pátria.

O TEMÁRIO PARA O CONGRESSO SINDICAL
O presidente da Federação Nacional dos Marítimos fez em seguida a leitura do temário que será apresentado por aquela entidade, que compreende cerca de sessenta mil trabalhadores, no próximo Congresso Sindical do Distrito Federal.

Nesse importante conclusivo, que será o primeiro e decisivo passo para a organização dos trabalhadores numa entidade máxima, que reuna a força pacífica e inquebrantável da classe operária, os marítimos apresentaram as suas mais sentidas reivindicações, como sejam: reajustamento geral de salários; alimentação; oito horas de serviço; salário-família; contrato coletivo de trabalho nos estaleiros, escritórios e navios; casa própria; hospitais, cooperativas, etc.; comissão de trabalhadores; marítimos nos órgãos ligados à classe, etc.; aumento para os aposentados e pensionistas.

C. O. T. B. — LEGÍTIMA ABERTURA DA CLASSE
Concedida a palavra ao senhor José Costa, começou o orador a expor a gravidade da situação atual, quando as forças reacionárias já começaram a sentir a força organizada do proletariado e procuram investir contra os trabalhadores, forçando perturbações da ordem para que possam agir contra os sindicatos, e contra os legítimos líderes da classe operária.

— Precisamos — acrescentou — consolidar as nossas conquistas democráticas, através do Congresso Sindical, da futura C. O. T. B. e da Assembleia Constituinte, e daí os nossos representantes vão fazer para solucionar os nossos problemas.

A classe operária precisa, mais do que nunca, organizar-se. Da sua completa unidade sindical depende a consolidação da democracia em nossa terra. Logo após falou o senhor João de Azevedo Costa, representante do Sindicato dos Carpineteiros Navais. Em seu discurso expôs a participação dos trabalhadores na luta contra o fascismo, dentro e fora das nossas fronteiras, assim como o desleixo com que são tratados pelas autoridades, que não procuram de maneira nenhuma colaborar com os trabalhadores que deram uma prova ante-onze da forte consciência política, defendendo intransigentemente os supremos interesses da nação. Referiu-se à necessidade de neutralizar a ação dos golpistas de última hora, que querem utilizar os marítimos como arma da reação contra os órgãos de vanguarda do proletariado brasileiro.

Terminou sua oração dizendo: — O direito de greve é hoje uma conquista dos trabalhadores que nos campos de batalha tiveram que conquistar, lutando muitas vezes em troca da vitória a sua própria vida. Direito que temos obrigação de manter como arma da legítima defesa do proletariado, mas que só deve ser visado depois de esgotadas todas as possibilidades conciliatórias.

Temos, portanto, que ampliar as conquistas dos nossos companheiros que tombaram, mantendo-nos calmos e serenos, procurando levar para dentro dos sindicatos todos os que não são ainda sindicalizados, a que poderão servir de instrumento aos inimigos da classe.

O marítimo João Ribeiro, com a palavra, reafirmou o ponto de vista dos outros oradores, conclamando a classe a manter-se firme em defesa das suas reivindicações.

Uma classe poderosa como é a dos marítimos brasileiros, cujo passado de lutas é um atestado da sua consciência patriótica, saberá manter-se ordeira, reivindicando no entanto, de maneira eficaz os seus direitos.

PAÍSA O LÍDER OPERÁRIO PASCOAL ELLIDIO DANIELLI
Em nome da União Geral dos Sindicatos do Estado do Rio de Janeiro, o líder operário Pascoal Elydio Danielli, que abordou no seu discurso a necessidade da organização dos marítimos depois dos anos negros da reação, quando todo o proletariado nacional começa a se libertar a fazer das organizações sindicais a trincheira pacífica das lutas pelas suas reivindicações.

Aleriou-os contra a ação dos desagregadores e oportunistas, desses que, servindo na maioria das vezes ao capital estrangeiro colonizador, procuram misturar-se com a massa operária para, no momento preciso, levá-la a medidas extremas, que objetivam dar aos reacionários a ocasião para investir contra os legítimos líderes operários, as que lutam por melhores salários e mais confortáveis condições de vida.

Passou em seguida, o conhecido dirigente sindical fluminense, a falar sobre a greve de São Paulo, que foi fomentada por agentes da reação, visando

o ajustamento de salários". Terminando sua oração, afirmou o senhor Jerônimo Cardoso: — Sabemos a responsabilidade que nos cabe no momento atual. Por isso devemos defender de maneira intransigente os nossos direitos, assim como a ordem e a tranquilidade interna de nossa pátria.

O TEMÁRIO PARA O CONGRESSO SINDICAL
O presidente da Federação Nacional dos Marítimos fez em seguida a leitura do temário que será apresentado por aquela entidade, que compreende cerca de sessenta mil trabalhadores, no próximo Congresso Sindical do Distrito Federal.

Nesse importante conclusivo, que será o primeiro e decisivo passo para a organização dos trabalhadores numa entidade máxima, que reuna a força pacífica e inquebrantável da classe operária, os marítimos apresentaram as suas mais sentidas reivindicações, como sejam: reajustamento geral de salários; alimentação; oito horas de serviço; salário-família; contrato coletivo de trabalho nos estaleiros, escritórios e navios; casa própria; hospitais, cooperativas, etc.; comissão de trabalhadores; marítimos nos órgãos ligados à classe, etc.; aumento para os aposentados e pensionistas.

C. O. T. B. — LEGÍTIMA ABERTURA DA CLASSE
Concedida a palavra ao senhor José Costa, começou o orador a expor a gravidade da situação atual, quando as forças reacionárias já começaram a sentir a força organizada do proletariado e procuram investir contra os trabalhadores, forçando perturbações da ordem para que possam agir contra os sindicatos, e contra os legítimos líderes da classe operária.

— Precisamos — acrescentou — consolidar as nossas conquistas democráticas, através do Congresso Sindical, da futura C. O. T. B. e da Assembleia Constituinte, e daí os nossos representantes vão fazer para solucionar os nossos problemas.

A classe operária precisa, mais do que nunca, organizar-se. Da sua completa unidade sindical depende a consolidação da democracia em nossa terra. Logo após falou o senhor João de Azevedo Costa, representante do Sindicato dos Carpineteiros Navais. Em seu discurso expôs a participação dos trabalhadores na luta contra o fascismo, dentro e fora das nossas fronteiras, assim como o desleixo com que são tratados pelas autoridades, que não procuram de maneira nenhuma colaborar com os trabalhadores que deram uma prova ante-onze da forte consciência política, defendendo intransigentemente os supremos interesses da nação. Referiu-se à necessidade de neutralizar a ação dos golpistas de última hora, que querem utilizar os marítimos como arma da reação contra os órgãos de vanguarda do proletariado brasileiro.

Terminou sua oração dizendo: — O direito de greve é hoje uma conquista dos trabalhadores que nos campos de batalha tiveram que conquistar, lutando muitas vezes em troca da vitória a sua própria vida. Direito que temos obrigação de manter como arma da legítima defesa do proletariado, mas que só deve ser visado depois de esgotadas todas as possibilidades conciliatórias.

Temos, portanto, que ampliar as conquistas dos nossos companheiros que tombaram, mantendo-nos calmos e serenos, procurando levar para dentro dos sindicatos todos os que não são ainda sindicalizados, a que poderão servir de instrumento aos inimigos da classe.

O marítimo João Ribeiro, com a palavra, reafirmou o ponto de vista dos outros oradores, conclamando a classe a manter-se firme em defesa das suas reivindicações.

Uma classe poderosa como é a dos marítimos brasileiros, cujo passado de lutas é um atestado da sua consciência patriótica, saberá manter-se ordeira, reivindicando no entanto, de maneira eficaz os seus direitos.

PAÍSA O LÍDER OPERÁRIO PASCOAL ELLIDIO DANIELLI
Em nome da União Geral dos Sindicatos do Estado do Rio de Janeiro, o líder operário Pascoal Elydio Danielli, que abordou no seu discurso a necessidade da organização dos marítimos depois dos anos negros da reação, quando todo o proletariado nacional começa a se libertar a fazer das organizações sindicais a trincheira pacífica das lutas pelas suas reivindicações.

Aleriou-os contra a ação dos desagregadores e oportunistas, desses que, servindo na maioria das vezes ao capital estrangeiro colonizador, procuram misturar-se com a massa operária para, no momento preciso, levá-la a medidas extremas, que objetivam dar aos reacionários a ocasião para investir contra os legítimos líderes operários, as que lutam por melhores salários e mais confortáveis condições de vida.

Passou em seguida, o conhecido dirigente sindical fluminense, a falar sobre a greve de São Paulo, que foi fomentada por agentes da reação, visando

O POVO GAUCHO FELICITA LUIZ CARLOS PRESTES

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Milhares de telegramas foram enviados pelo proletariado e povo gaúcho ao seu querido líder Luiz Carlos Prestes por motivo da passagem de seu aniversário natalício, celebrado na fase legal do Partido Comunista do Brasil. Fabrilistas, escolas, lareiras, fazendas, de todos os recantos onde existem condições que pulem pela democracia, pela liberdade, saíram telegramas de felicitações a Prestes. O Comitê Municipal de Porto Alegre enviou o seguinte telegrama: "O P. C. B. saudou fraternalmente seu dirigente máximo no dia em que comemora o primeiro aniversário em liberdade e na fase legal do nosso glorioso Partido. Neste dia de intenso júbilo para todos os comunistas e todo o povo, fazemos ardentes votos para que nosso incomparável dirigente viva sempre cercado da maior felicidade pessoal e para que nosso invicto Partido possa contar ainda muitos anos com a genial liderança do nosso querido camarada. Oprimidos manifestamos a nossa confiança pela vitória do Partido Ampliado que convocará o histórico 4º Congresso do nosso querido Partido. Salve 3 de janeiro de 1946. Ass: Edgar José Curvelo, secretário geral."

EMPRESTIMO DO GOVERNO FLUMINENSE A CANTAREIRA

UM MANIFESTO DOS OPERARIOS COMUNISTAS DA COMPANHIA — DECRETO-LEI ASSINADO

Os dirigentes da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, frente a sr. G. H. P. Zelandi, diretor-geral, e sr. J. S. Saldanha, diretor-geral, estiveram há dias no Palácio do Inpa, em conferência com o Interventor Abel de Magalhães, sob o fundamento de que a referida Empresa luta com sérias dificuldades econômicas, propondo ao governo a aquisição de uma subvenção para atender ao déficit mensal de cerca de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) que declara ter na realização do serviço, e em ofício de 18 de corrente, por consideração da impossibilidade de arcar, por mais tempo, com os prejuízos que são verificados em tais serviços a serem alocados em tal campanha da concessão, para não ser obrigada a fazer entrega dos mesmos serviços a menos que fosse dado um imediato auxílio financeiro.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O manifesto foi amplamente distribuído pela população da vizinha capital, e, ao que tudo leva a crer, deu o melhor resultado. Pio menos é o que se observa no decreto-lei assinado pelo Interventor fluminense, abrindo um crédito, não desejado pela Companhia, mas sim, um crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para atender ao empréstimo feito sob condições.

O DECRETO-LEI
2º do seguinte teor, o decreto-

lei assinado pelo Interventor Abel Magalhães: "Considerando que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, alegando dificuldades econômicas, propõe ao governo a aquisição de uma subvenção para atender ao déficit mensal de cerca de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) que declara ter na realização do serviço, e em ofício de 18 de corrente, por consideração da impossibilidade de arcar, por mais tempo, com os prejuízos que são verificados em tais serviços a serem alocados em tal campanha da concessão, para não ser obrigada a fazer entrega dos mesmos serviços a menos que fosse dado um imediato auxílio financeiro.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O manifesto foi amplamente distribuído pela população da vizinha capital, e, ao que tudo leva a crer, deu o melhor resultado. Pio menos é o que se observa no decreto-lei assinado pelo Interventor fluminense, abrindo um crédito, não desejado pela Companhia, mas sim, um crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para atender ao empréstimo feito sob condições.

OS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL ELEGERÃO NOVA DIRETORIA PARA SEU SINDICATO DE CLASSE

Um manifesto dirigido à classe apresentando uma chapa e concitando a sufragá-la — Eleição no dia 10

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro está empenhado presentemente num movimento democrático para a eleição de uma nova diretoria, que deverá representar a abstrata maioria dos trabalhadores e a vontade de toda a classe expressa nas urnas. Durante a gestão da diretoria, que deverá ser substituída dentro de breves dias, os trabalhadores em Construção Civil, reunidos em torno do Comitê Democrático dos Trabalhadores da Construção Civil, empenham-se nas campanhas patrióticas e de reivindicação dos direitos do operariado, salientando como trabalhadores conscientes e esclarecidos.

Com a renovação de diretoria do referido Sindicato tem uma grande tarefa a realizar que é a de reunir todos os trabalhadores na Construção Civil em seu seio, e pugnar decididamente pelo seu mais legítimo interesse.

As eleições da nova Diretoria estão marcadas para o dia 10 de janeiro próximo, e neste sentido foi lançado um Manifesto a todos os trabalhadores em Construção Civil do Distrito Federal, ao qual é apresentada a chapa dos legítimos representantes da classe, trabalhadores conscientes e dedicados. E o seguinte o Manifesto:

AOS COMPANHEIROS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL:
"E chegou a hora de decidirmos nas urnas democraticamente, os destinos do nosso Sindicato, que é o destino de todos nós, trabalhadores da Construção Civil. Sabemos que um sindicato só é aspiração de uma classe, quando a sua diretoria representar a vontade dos trabalhadores dessa mesma classe.

Companheiros! No dia 10 do corrente realizaremos as eleições do nosso glorioso sindicato e, por isso, são enormes as nossas responsabilidades. Votar é dever de todos os trabalhadores pois, como já foi dito, "a arma do cidadão é o voto". Para representar a classe devemos escolher bons companheiros, bem radicados em nossa classe e conhecedores profundos de nossos problemas e de nossas necessidades mais sentidas. Não devemos procurar anônimos, desconhecidos, e nem tampouco os demagogos acostumados já a enganar-nos com promessas que nunca serão cumpridas. Precisamos escolher companheiros que uma vez investidos dos cargos para os quais sejam eleitos, defendam os nossos interesses, os de nossa família e de nossos filhos.

SERVENTES
Precisam-se nas obras à rua Cândido Mendes, 71, (Gloria). Paga-se bem e dá-se comida. — Tratar no local.

CONTRIBUIÇÕES PARA O P. C. B.
O povo brasileiro, atendendo ao apelo de Luiz Carlos Prestes, no sentido de auxiliar as finanças do Partido Comunista do Brasil, tem demonstrado a mais restrita solidariedade e o desejo de ver fortalecido o Partido do proletariado, contribuindo de todas as maneiras para o êxito da campanha financeira. São as seguintes as últimas contribuições enviadas: Cr\$ 474,00, da Célia Bento Gonçalves; Cr\$ 100,00 dos operários da Fundação Indígena, por intermédio da Célia Francisco Manoel Gonçalves; Cr\$ 200,00 do sr. Raul Pereira Borges; Cr\$ 200,00 do sr. Valeriano do Amaral; Cr\$ 100,00 do sr. Francisco Assis Coelho; Cr\$ 100,00 do sr. Paulo Viola; Cr\$ 100,00 do sr. Manoel Valentim Antunes; Cr\$ 100,00 do sr. João Vieira Revelet; Cr\$ 100,00 do sr. Manoel Borges Filho; Cr\$ 100,00 do sr. Humberto Teixeira Novais; Cr\$ 100,00 do sr. Almir Bueno Rocha; Cr\$ 100,00 do sr. Paulo Cardini; Cr\$ 100,00 do sr. Emanuel G. Capela, estes últimos por meio de Botus de Guerra.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O manifesto foi amplamente distribuído pela população da vizinha capital, e, ao que tudo leva a crer, deu o melhor resultado. Pio menos é o que se observa no decreto-lei assinado pelo Interventor fluminense, abrindo um crédito, não desejado pela Companhia, mas sim, um crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para atender ao empréstimo feito sob condições.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

O interventor, dada a transcendência do seu governo, nada pôde fazer para impedir o envio do manifesto ao povo fluminense, e o próprio companheiro de trabalho, lançaram um manifesto, mostrando a habilidosa manobra da Cantareira, que nada mais era senão a de obter do governo a importância de 15 milhões de cruzeiros, que o sr. Amaral Peixoto havia prometido emprestar-lhe, para renovar seu arealco material rodante.

NOVAS TAREFAS PARA OS COMUNISTAS DE MINAS

As resoluções tomadas pelo III Pleno do C. E. de Minas Gerais sobre os trabalhos de organização, de massas e de divalgação

BELO HORIZONTE, 4 — Realizou-se nesta tarde, no último dia 3 do ano findo, o III Pleno do Comitê Estadual de Minas Gerais do Partido Comunista do Brasil. Tomaram parte nos trabalhos, os dirigentes nacionais Jorge Herikio, Lindolfo Hill e João Massera, os dirigentes estaduais Armando Ziller, João Milhão Soares, Adelfino Roque Vieira, Orlando Bonfim Junior, Afonso Bicalho, Marco Antonio Coelho, Nelson Cupertino, José Cláudio, Geraldo Natividade e Lucio Libânio. Como suplentes, assistiram às reuniões os dirigentes Augusto Gilbert, Pedro Bandler, Rubens de Oliveira, José Amorim, Constantino Dulce e Jeldual de Organização, e representantes de três membros: José da Costa, José Amorim, e José Milhão Soares, que foram escolhidos após demorado estudo.

PLANO DE TRABALHOS DE MASSAS
O Plano do Partido deve-se a elaboração de um plano de finanças para todo o ano, a fim de que o Partido possa aplicar a luta aprendida, evitando a repetição de erros cometidos para que o Partido se fortaleça e dê as raízes em Minas Gerais, onde se faz sentir imperiosamente a necessidade de um organismo como este.

ZACAO
Foi dado o informe pelo secretário José Milhão, tomando-se, então, as seguintes resoluções: 1º — Criação da Comissão Estadual de Organização, composta de três membros: José da Costa, José Amorim, e José Milhão Soares, que foram escolhidos após demorado estudo.

2º — Planejamento de trabalhos, de modo que cada organismo desempenhe, de fato, as suas atribuições. 3º — Elaboração de um plano de finanças para todo o ano, a fim de que o Partido possa aplicar a luta aprendida, evitando a repetição de erros cometidos para que o Partido se fortaleça e dê as raízes em Minas Gerais, onde se faz sentir imperiosamente a necessidade de um organismo como este.

4º — Recrutamento em massa, principalmente nas empresas fundamentais. 5º — Trabalho de divalgação. O informe foi dado pelo secretário Marco Antonio Coelho, que examinou em detalhes os problemas referentes à divalgação. Tomaram-se as seguintes resoluções: 1º — Todo o Partido deve-se mobilizar e mobilizar as grandes massas para o levantamento de fundos necessários ao lançamento do jornal diário de massas. 2º — O Partido deve tomar como uma das tarefas principais a elevação do nível político dos quadros partidários. 3º — O Partido deve utilizar todos os meios para a divulgação de sua linha política.

TRABALHO DE MASSA
O dirigente Orlando Bonfim Junior deu o informe do trabalho de massa. Discutidos os vários problemas, foram tomadas as seguintes resoluções: 1º — O Partido tem como tarefa central o trabalho de massas, devendo ser reorganizados os Comitês Populares existentes e criados novos, com base em reivindicações simples, imediatas e sentidas. 2º — As células do Partido devem levantar as reivindicações das suas empresas ou bairros, atuando vivamente em iniciativas que interessem aos empregados das empresas e aos moradores dos bairros. 3º — O Partido deve mobilizar o povo para apoiar a ação dos nossos deputados na Assembleia Constituinte. 4º — O Partido deve ser novamente mobilizado para o levantamento eleitoral, logo que o mesmo se abertar. 5º — Todos os comunistas são sindicados. 6º — Trabalho intenso pelo 2º Congresso Sindical.

EM MANAUS
NATAL, 3 (Do correspondente) — Na sede do Comitê Municipal do PCB, assistida por grande assistência, realizou-se uma homenagem a Prestes, pela passagem do seu natalício, tendo falado os sr. Necodemo Bráulio Pinto, Osvaldo Bezerra, José Moreira, Machado e Silva e Francisco Alves, todos muito aplaudidos.

EM NATAL
NATAL, 3 (Do correspondente) — O aniversário de Prestes foi, aqui, comemorado solenemente na sede do Comitê Estadual do PCB com a inauguração de um retrato do homenageado, lendo o mesmo acompanhado em várias células da classe operária.

EM MANAUS
MANAUS, 3 (Do correspondente) — Na sede do Comitê Municipal do PCB, assistida por grande assistência, realizou-se uma homenagem a Prestes, pela passagem do seu natalício, tendo falado os sr. Necodemo Bráulio Pinto, Osvaldo Bezerra, José Moreira, Machado e Silva e Francisco Alves, todos muito aplaudidos.

para atender a compromissos já contratuados. Considerando que, ante a situação de crise do governo, não antecipar a situação das questões expostas, deve tomar medidas que evitem a paralisação do serviço. Decreto: Art. 1º — Fica aberto o crédito de Cr\$ 1.500.000,00 para atender ao empréstimo de igual quantia a ser feito à Companhia Cantareira e Viação Fluminense, sob condições que serão estipuladas em contrato lavrado na Secretaria de Viação e Obras Públicas. Art. 2º — Este decreto-lei entra em vigor nesta data, retroagindo as disposições em contrário".

RECEBIDA A IMPORTANCIA
Oitavo, mesmo, ao que conseguiu apurar a nota: reportagem, a importância do empréstimo foi recebida na Secretaria das Finanças.

EDIÇÕES HORIZONTE LTDA. — uma editora a serviço do povo — apresenta as suas últimas publicações autorizadas pelo Partido Comunista do Brasil:

- As Grandes Reportagens da Guerra:** "O Teatro Soviético na Guerra" — Henry W. Longfellow Dana Cr\$ 4,00
- Historia:** "A Grande Revolução Francesa" — E. Tarle Cr\$ 3,00
- Problemas Nacionais:** "União Nacional para a Democracia e o Progresso" — Luiz Carlos Prestes Cr\$ 1,50
- "Organizar o Povo para a Democracia" — Luiz Carlos Prestes Cr\$ 1,50
- "Os Comunistas na luta pela Democracia" — Luiz Carlos Prestes Cr\$ 4,00
- Clássicos do Marxismo:** "Manifesto Comunista" — K. Marx e F. Engels Cr\$ 5,00
- "Luta Contra o Trotskismo" — J. Stalin Cr\$ 4,00
- Cultura Popular:** "A Arte Infantil na União Soviética" — Gregor Gog Cr\$ 4,00
- "Patriotismo" — N. Baltzky Cr\$ 1,50

FAÇA O SEU PEDIDO PELO TELEFONE 23-0932
EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.
R. DO MERCADO N. 9 - 1.º - RIO DE JANEIRO
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

